

(leve). **Discussão:** Observou-se o predomínio de RAs em mulheres, jovens e que haviam doado sangue entre 1 e 3 vezes, corroborando com dados da literatura. A maioria das RAs foi classificada como leve e ocorreu ainda no serviço. O baixo peso também está associado a maior risco, além do histórico prévio de RAs, com maior probabilidade de recorrência. Assim, estratégias de prevenção devem ser adotadas, como: Informar os doadores sobre o processo, orientar a hidratação prévia e manter o doador em repouso por alguns minutos após a doação. Além disso, observar sinais precoces de reações e agir prontamente. Em nosso serviço, acreditamos que há subnotificação de reações tardias, que ocorrem após o doador deixar o serviço. Com isso, desenvolvemos ações estratégicas, e uma delas foi promover a orientação e conscientização da equipe sobre a importância de incentivar os doadores a notificar todos os sinais/sintomas, independentemente do momento em que aparecem. **Conclusão:** Embora a maioria dos doadores não apresente RAs durante ou após a coleta, alguns podem apresentar reações inesperadas. É essencial que todos os profissionais envolvidos estejam capacitados para reconhecer fatores preditores dessas reações. A análise retrospectiva dos dados do Hemocentro/Unicamp revela insights importantes sobre RAs à doação de sangue. A conscientização contínua, treinamento da equipe e estratégias preventivas são essenciais para garantir a segurança e o bem-estar dos doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1271>

DOADOR DO FUTURO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E DO ENVOLVIMENTO ESCOLAR NO INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE

VMR Duzi

Bioclínica Serviços de Hemoterapia Ltda, São João da Boa Vista, SP, Brasil

A doação de sangue é crucial para o sistema de saúde. Para garantir um futuro sustentável, é essencial engajar os jovens menores de 18 anos. Além de incentivar os adolescentes a se tornarem doadores, a conscientização e o envolvimento dos professores nas campanhas de doação são fundamentais para o sucesso dessas iniciativas. Educação e Conscientização dos Jovens: Educar os jovens sobre a importância da doação de sangue é vital. Programas educacionais nas escolas, como palestras, workshops e atividades interativas, podem desmistificar o processo e mostrar o impacto positivo da doação. Profissionais de saúde e doadores experientes podem compartilhar suas histórias, criando uma conexão emocional e motivando os alunos a participarem. Papel dos Professores: Os professores influenciam a formação de valores e atitudes dos alunos. Ao incluir a conscientização sobre a doação de sangue em suas aulas e atividades extracurriculares, eles ampliam o alcance das campanhas e ajudam a criar uma cultura de solidariedade nas escolas. Estratégias para Engajar os Professores: *Formação e Sensibilização:* Oferecer workshops e treinamentos sobre a importância da doação e como integrar o tema nas aulas. *Materiais Educativos:* Desenvolver materiais

específicos para professores, como guias de discussão, apresentações e vídeos sobre a doação de sangue. *Participação Ativa:* Incentivar os professores a se envolverem nas campanhas de doação. Sua presença pode motivar os alunos. *Incentivos e Reconhecimento:* Reconhecer e premiar escolas e professores que se destacam na promoção da doação de sangue. *Colaboração com Bancos de Sangue:* Estabelecer parcerias para realizar campanhas diretamente nas escolas, com a ajuda dos professores. *Participação dos Bancos de Sangue em Eventos Escolares:* A presença dos bancos de sangue em eventos escolares, como feiras de ciência, é uma ótima oportunidade para conscientizar os alunos sobre a importância da doação. Esses eventos podem incluir: *Stands Informativos:* Bancos de sangue montam stands com materiais educativos, folhetos e vídeos sobre a doação de sangue. *Demonstrações Práticas:* Simulações do processo de doação para esclarecer dúvidas. *Palestras e Workshops:* Profissionais de saúde dão palestras e workshops, compartilhando experiências e histórias inspiradoras. *Unidades Móveis de Coleta:* Disponibilizar unidades móveis de coleta durante os eventos, permitindo que professores, pais e alunos com idade permitida façam doações no local. *Utilização das Mídias Sociais:* As mídias sociais são poderosas para engajar jovens e professores. Criar campanhas digitais com vídeos, depoimentos e desafios virais pode aumentar a conscientização e motivar a participação. Professores podem promover essas campanhas em suas redes sociais e plataformas escolares, ampliando o alcance das mensagens. *Impacto a Longo Prazo:* Incorporar a doação de sangue no currículo escolar e envolver professores na conscientização cria uma base sólida para futuros doadores. Professores, ao educar e motivar os jovens, contribuem para uma cultura de doação duradoura, assegurando um suprimento contínuo de sangue. **Conclusão:** Engajar jovens menores de 18 anos na doação de sangue é essencial para o futuro do sistema de saúde. A conscientização e o envolvimento dos professores são fundamentais para o sucesso das campanhas. Combinando educação, estratégias eficazes e o apoio dos educadores, podemos transformar os jovens em doadores comprometidos, garantindo a continuidade das campanhas de doação de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1272>

HIDRATAÇÃO ORAL: IMPACTO NA RECAPTAÇÃO DE DOADORES POLIGLOBÚLICOS HEMOCENTRO HC-FMB-UNESP

VA Bastos, L Niero-Melo, CM Duarte, LT Fujihara, LAC Lima, AC Albano, AB Castro, CL Miranda, PC Garcia

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, SP, Brasil

Introdução: Nos EEUU, estima-se transfusões em 11 milhões de unidades de concentrado de hemácias, 2,5 milhões de plaquetas, 2,2 milhões de bolsas de plasma e 1,2 milhões de decríoprecipitados ao ano. Embora não dispondo de dados no Brasil,